



TEMPOS QUE EXIGEM COERÊNCIA DE VIDA E ACÇÃO

Por PAULO FERRO

No penúltimo domingo, dia 7, Dia de Pentecostes, na peregrinação ao Sameiro, o senhor D. Eurico Dias Nogueira, arcebispo primaz, na presença de muitos milhares de peregrinos, representantes de quantos integram a comunidade diocesana, anunciou a abertura do Ano Mariano na arquidiocese de Braga. Fez votos por que a sua efectivação, no decurso dos 465 dias por que vai prolongar-se, contribua para aumentar a devoção e amor à Mãe do Céu.

Este ano mariano, iniciado no Dia 7 de Junho de 1987, e determinado pelo papa João Paulo II, prolonga-se até 15 de Agosto de 1988. O último Ano Mariano foi celebrado de 8 de Dezembro de 1953 a 8 de Dezembro de 1954, por iniciativa do papa Pio XII para assinalar o centenário da proclamação do dogma da Imaculada Conceição, feita em 8 de Dezembro de 1854 por Pio IX. O Ano Mariano agora iniciado destina-se a celebrar o início do terceiro milénio da Era Cristã.

* * *

O papa João Paulo II, no último sábado, perante o Mundo, através da televisão, num acto que nunca tinha acontecido, a partir da Basilica de Santa Maria Maior, em Roma, — a primeira grande igreja erguida no ocidente em louvor de Nossa Senhora após a sua proclamação como Mãe de Deus ou Teotokos no concílio de Éfeso em 431 — rezou o terço em ligação directa com 16 santuários marianos dispersos pelos cinco continentes. O santuário de Fátima foi um deles e a primeira dezena foi rezada em língua portuguesa pelo papa.

O sr. arcebispo primaz, na abertura deste Ano Mariano, na homilia do Sameiro, referindo-se ao aumento da devoção e amor a Nossa Senhora, disse que «para isso muito contribuirão a recitação do terço em família, a celebração comunitária dos meses de Maio e Outubro, a devoção dos primeiros sábados, e as peregrinações aos grandes santuários marianos. Na nossa arquidiocese dar-se-á especial relevo à peregrinação a uma igreja dedicada a Nossa Senhora em cada arceparóquia, em que se incorporarão todas as paróquias que a constituem.

A construção de templos ou monumentos, nichos ou painéis, dedicados a Nossa Senhora, poderá ficar a atestar aos vindouros a devoção dos actuais cristãos e a documentar a celebração deste auspicioso Ano Mariano».

E, logo a seguir, o sr. arcebispo primaz disse que «de pouco valeriam as manifestações públicas do culto ou as devoções privadas de cada um a Nossa Senhora se não fossem acompanhadas de um permanente esforço de conversão para Deus, através da aceitação da doutrina revelada aos homens por Jesus Cristo... na esteira de um antigo pensador; o cristão deve proclamar bem alto: sou homem e cidadão e nada do que é humano e cívico me pode ser alheio. Desinteressar-se pela situação dos outros e da comunidade seria egoísmo e traição ao Evangelho».

Refere-se em seguida a vários problemas para os quais, neste momento, nós como homens, cidadãos e cristãos, não podemos deixar de dar o nosso contributo para a sua solução. Cita quatro desses problemas: dois no plano mundial e outros dois no plano nacional. Os dois primeiros são a paz, segurança e interconvívio mundiais e o flagelo da Sida: «aquela encontra-se ameaçada e mesmo já comprometida em várias regiões do globo, nomeadamente em novos países nascidos com a chamada descolonização

(Continua na página 3)

FESTAS CONCELHIAS DE AMARES

Cortejo Etnográfico, uma iniciativa para continuar

O Cortejo Etnográfico, integrado nas festas de Santo António de Amares, conheceu, este ano a terceira edição de amostragem das tradições mais significativas ligadas às gentes e à Terra de Amares.

No desfile participaram as freguesias de:

— S. VICENTE BICO, representando uma oficina de carpintaria e marcenaria, actividade com tradição nesta localidade.

— SANTA MARTA DE BOURO, com uma alusão ao Posto Clínico local.

— FERREIROS (FEIRA NOVA), com a representação de uma mercearia e tasca de comes e bebes com jogatina e a razão do nome de Ferreiros que assenta no facto de existirem, ao tempo em que a Península Ibérica fazia parte do Império Romano, muitos ferreiros para ferrar os cavalos, renovar e substituir as ferragens das rodas e carroçarias a fim de, com muita segu-



1.º PRÉMIO: Moinho da Torre que do outro lado se via em actividade

rança, poderem os romanos passar a Estrada da Geira que de Braga, passando por esta localidade, fazia ligação a Astorga.

A Freguesia de GOÃES apresentou quatro carros alegóricos, invocando os jogos populares, artes e ofícios, a capela de Santo António com o santo tau-

maturgo e um outro carro com a apresentação do Rancho de S.ta Marta.

— LAGO fez-se representar através dos seus Escuteiros, com o brasão do Solar de Lago e com a faina agrícola da vindima a cargo da Quinta do Lago.

— PORTELA representou em seus carros, os

trabalhos de jardinagem.

— PARANHOS mostrou o trabalho de produção artesanal do fogo de artifício.

— A Freguesia de SEQUEIROS participou com a vindima, transporte das uvas para as dornas onde as uvas eram esmagadas,

(Continua na página 5)

Banda de Música dos Bombeiros Voluntários de Amares

— Uma carreira com quase século e meio

A Banda de Música dos Bombeiros Voluntários de Amares, criada em 1853, após uma carreira vicissitudinária, com altos e baixos, como acontece nas instituições mais diversas, conta, actualmente, com um grupo de 45 elementos e um instrumental novo o que, pelas suas características, trouxe a esta

Banda de Música um dos momentos mais altos no decurso da sua existência.

Desde a sua fundação, a sua direcção tem estado intimamente ligada à família Barbosa de Macedo, sendo seu presidente actual, desde há já alguns anos, o Dr. Paulo Rebelo Barbosa de Macedo.

Actualmente, tem por mestre Amândio Meira que lhe tem dedicado muito do seu esforço e competência com uma dedicação assinalável.

Seus elementos foram, na generalidade, recrutados noutras localidades, situação esta que se pretende alterar como a criação recente de duas escolas de música, uma

na Feira Nova, localidade sede da Banda, outra em Rendufe.

Pretende-se, com esta iniciativa, incentivar nas gentes do Concelho, o gosto pela música e pelo espaço cultural de que as bandas de música são verdadeiro legado.

Os contratos de actualização têm crescido de ano para ano, contando-se o maior número de deslocamentos para terras do Norte e Centro do País.

Esta Banda e as suas escolas, alfobre de novos músicos, uma instituição que não se serve a si própria, mas antes serve, através dos seus elementos, e tanto melhor se da terra forem, a comunidade em que se insere, é um espaço de todos, especialmente daqueles que lhe dão vida, alimento e a situam no quadro dos valores culturais a que pertencemos e com o qual temos o gosto de nos identificarmos sem ambiguidades.

FRANCISCO ALVES

DECISÃO ACERTADA E OPORTUNA

(ÚLTIMA PÁGINA)

O F. C. DE AMARES DESCEU DE DIVISÃO

(ÚLTIMA PÁGINA)

DORNELAS

— O CONSUMO DE BEBIDAS ALCOÓLICAS

(PÁGINA 5)

VILAR DA VEIGA

PROMESSAS ELEITORAIS:

— Uma esperança que se transforma em dúvida!

(PÁGINA 7)

AMARES

FIGUEIREDO

REUNIÃO DE CURSO

Os condiscipulos, sacerdotes e leigos, do Curso de 1941-53 do Seminário Arquidiocesano de Braga, a que pertencem o nosso Pároco, o Capitão Araújo e o Senhor Cardeal Patriarca de Lisboa, entre outros de grande nomeada na vida social e da Igreja, reuniram-se mais uma vez, sob a presidência do Monsenhor António Marques de Oliveira, também condiscípulo, na linda e romântica Vila de Caminha, em 10 deste mês.

A concentração verificou-se um pouco antes das onze horas, frente à Igreja Matris, seguindo-se a Eucaristia concelebrada e com cânticos executados primorosamente pelo grupo coral feminino da referida Matris.

Depois, foi o almoço de confraternização no pitoresco Restaurante Remo, daquela Vila, implantado na margem esquerda do Rio Minho, cujas águas se misturam com as do Atlântico um pouco mais abaixo.

No próximo ano, a reunião verificar-se-á, se Deus quiser, em Vila Nova de Famalicão, ao gosto de três condiscipulos ali radicados.

CASAMENTO

A orfeonista Glória Maria, filha do nosso assinante Sr. Francisco Alberto Machado Pereira, de Chãos,



contraiu o sacramento do Matrimónio, em 26 de Abril último, com o Sr. José António de Sousa Antunes, de Bouro (Santa Maria).

Oficiou o nosso Rev.º Pá-

roco que, à homilia, exortou o jovem casal a constituir um lar conforme a Léi Divina e a enfrentar resignadamente as vicissitudes da vida e dos tempos decorrentes.

Findo o cerimonial litúrgico, participado por cerca de uma centena de convidados, foi servido um lauto almoço no salão de festas

do Restaurante Rival, em Ferreiros.

A Lola, assim conhecida entre nós, continua no Orfeão, a que pertence desde a sua fundação. Das quatro orfeonistas que até agora casaram, só ela persistiu, e leva o marido consigo, passando a constituir mais um preciosíssimo elemento daquele grupo coral.

OS NOSSOS DOENTES

A esposa do Sr. Francisco Breia, de Transfontão, foi submetida, de urgência, a uma intervenção cirúrgica, no Hospital de S. Marcos, no dia 26 do mês findo.

O Sr. António Vieira, do Lugar Novo, também foi operado a uma perna, naquele estabelecimento hospitalar.



Fábrica de
fatos
casacos
calças

de alta categoria!



À VENDA NOS BONS ESTABELECIMENTOS

Ponte dos Falcões

Telefone 71 2 10

Maximinos - 4700 Braga

Telex 32288 Facho

a voz da abadia

A VOZ DAS GENTES DE ENTRE HOMEM E CÁVADO

Quinzenário regionalista e independente

Director:

Paulo Ferro

Sub-directores:

Dr. Francisco António Pereira Alves (Amares)

Prof. Américo Maria Simões Pereira (Terras de Bouro)

Redacção e Administração:

Santuário de Nossa Senhora de Abadia

Santa Maria de Bouro

4720 AMARES

Delegações:

BRAGA — Largo de Santa Cruz, 13

Tel.: 27602 • Telex: 32288

4700 BRAGA

AMARES — Casa do Dr. Francisco Alves

Bairro de Santa Catarina

Ferreiros

Tel.: 63334

4720 AMARES

TERRAS DE BOURO — Casa do Prof. Américo Pereira

Assento - Ribeira

Tel.: 35242

4840 TERRAS DE BOURO

Propriedade da Confraria de Nossa Senhora de Abadia

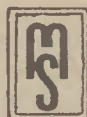
DEPÓSITO LEGAL: N.º 12453/86

Composto e impresso: «Editora Correio do Minho»

Rua do Caires, 133

4700 BRAGA — APARTADO 290

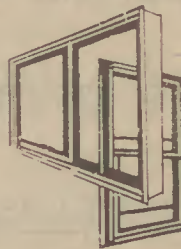
Assinatura anual: Para território nacional, 600\$00; Para o estrangeiro, 1.000\$00. Preço avulso: 25\$00.



SERRALHARIA CIVIL

MARTINS & SOUSA, L.ª DA

- ★ Caixilharia de alumínio
- ★ Marquises
- ★ Gradeamentos
- ★ Divisórias silos
- ★ Coberturas
- e qualquer tipo
- de serviços em ferro



«CORTE E QUINAGEM DE CHAPA»

LUGAR DA AMARELA

FERREIROS • TELEF. 73328 • 4700 BRAGA

TEMPOS QUE EXIGEM COERÊNCIA DE VIDA E ACÇÃO

(Continuação da página 1)

portuguesa... o flagelo da Sida continua a alastrar por todo o mundo. Diante de uma vítima desta terrível doença, o cristão não tem o direito de emitir um julgamento ou juízo de valor: deve sim manifestar compaixão e solidariedade para com o doente. Mas perante o desenvolvimento assustador desta panepidemia — como já vi designá-la — temos de concluir que a natureza reage pedagogicamente aos excessos e anomalias dos indivíduos ou grupos específicos de pessoas.

Depois, passando para a problemática interna, diz que «salta-nos naturalmente ao pensamento a situação política nesta antevéspera de eleições». Afirma que não nos podemos deixar de preocupar com o nosso panorama político «com tantas pessoas mais empenhadas em se promoverem do que na busca de soluções eficazes; e os Partidos mais a lutar pelos seus objectivos e interesses peculiares do que pelo bem comum.

Tem havido eleições demasiado frequentes e talvez também deputados a mais. Aquelas, por muito repetidas, cansam o eleitorado e criam instabilidade governativa, quebram a actividade legislativa da Assembleia da República e tornam-se caras ao País.

• Quanto aos deputados, poderiam reduzir-se em número para crescerem em eficiência e pouparem ordenados e outras despesas ao erário público. Mas como, se a ambição comanda e há que satisfazer a clientela partidária?

...Se nenhum partido lhês parecer bom, votem no que considerarem menos mau, mas não desertem por desrespeito ou comodismo. Seria faltar gravemente a um dever e contribuir, por omissão, para agravar o mal.

O último problema interno que lembra, neste momento e lugar, «é o atentado ecológico projectado pela vizinha Espanha, não apenas contra a população raiana de Bragança, nas margens do Douro, mas contra todo o País, com o depósito do chamado lixo nuclear a poucos quilómetros da fronteira. Aqui ergo também a minha voz contra um potencial e catastrófico atentado à segurança e tranquilidade duma população que, não recebendo quaisquer vantagens daquele tipo de energia, fica exposta aos seus malefícios. Protestamos contra a injustiça, esperando que o Estado, pelos canais próprios, esconjure para longe tão grave ameaça».

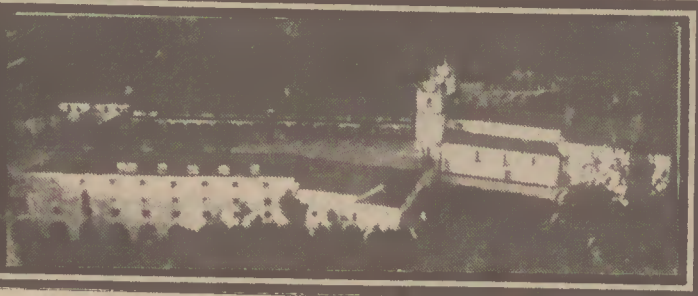
* * *

No dia 31 do mês de Maio, no santuário mariano — o mais antigo de Portugal e quiçá das Espanhas — de Nossa Senhora da Abadia, o sr. D. Carlos Pinheiro, bispo de Dume e auxiliar de Braga, referindo-se à coerência de vida dos cristãos, disse que «ser cristão ou dizer-se cristão na vida particular e individual, mas sem qualquer aproximação ou interferência, opondo-se aos princípios cristãos e éticos nos negócios, no trabalho, na família, na política, é uma duplicidade de comportamento, traduzido em linguagem popular: acender uma vela a Deus e outra ao diabo... nas últimas eleições para a Assembleia da República surgiu uma maioria de votos para deputados que no Parlamento aprovaram ou deixaram passar leis injustas e contrárias à dignidade humana e cristã e até em oposição à autêntica liberdade de expressão. Assim aconteceu com o aborto, a lei da rádio e outras matérias objecto de votação... até parece que em política, e principalmente em actos de tanta responsabilidade como são as eleições para a escolha de uma assembleia legislativa, decisiva no futuro, procede-se ou decide-se de ânimo leve em ir votar ou não votar, optar por um ou outro partido, como se se tratasse de pura simpatia pelas cores de um clube desportivo ou ainda como se a vida cristã nada tivesse a ver com semelhante proceder.

Sejamos sinceros e coerentes com a fé que professamos».

Paulo Ferro

PELO SANTUÁRIO



PROMESSAS E OFERTAS

Acidália de Jesus Martins, de Rio Caldo, deu em cumprimento duma promessa 2.000\$00 para cinco litros de azeite, para a lâmpada do SS. Sacramento e mandou celebrar uma missa a Nossa Senhora.

Maximino Carneiro da Silva, de Rio Caldo, ofereceu 500\$00 para as obras de restauro.

Margarida Maria Tavares Ferreira, Estrada da Moita, Fátima, ofereceu 100 postais de S. Miguel, para serem vendidas na Casa das Ofertas a 15\$00 e o produto ser para as obras do Santuário.

VISITAS

No dia 10 de Junho o curso dos seminários de Braga de 1954 a 1966, veio fazer a festa da sua reunião de curso aqui na Abadia.

Às 11 horas começaram a chegar os mais apaixonados ou os que estavam mais livres.

Ao meio dia principiou a festa com os abraços dos velhos amigos e os cumprimentos da gente nova da sua família.

Terminadas as saudações, sabidas as últimas novidades de cada um, entraram para o Santuário: seguia-se o número principal do programa, a celebração da Eucaristia.

Presidiu à concelebração o Padre Adélio Matos;

concelebraram os condiscipulos Dr. Adelino Rosa, Dr. António Sepúlveda, Padre Augusto Carneiro, Padre Anselmo de Sousa, Padre José Morais e Padre Manuel André da Costa.

Na homilia o Padre Matos disse que um curso era como uma família, pela amizade que une os condiscipulos, pelos anos que viveram em comunidade e pelas vezes em que sempre têm o prazer de se encontrar; há uma confiança, uma intimidade, só comparáveis àquelas que temos na família.

Por tudo isto queria-lhes explicar a alegria que todos sentiram.

Depois da Eucaristia foi a segunda parte da festa no Restaurante da Abadia, com o almoço, as anedotas, e os brindes que a tradição prescreve nestes ajuntamentos de velhos amigos.

BENFEITORES DE «A VOZ DA ABADIA» E DO SANTUÁRIO

—O Sr. José Alvim da Silva, de Ferreiros, Amares, pagou a sua assinatura de 1986/87 com 2 mil escudos, deixando o resto para «as obras do Mosteiro de Nossa Senhora da Abadia».

—O Sr. Avelino de Jesus Marques pagou a sua assinatura com 1.000\$00 (mil escudos) deixando 400\$00 para «ajuda das obras de Nossa Senhora da Abadia».

Cartas ao Director

ADELINO MANUEL DOMINGUES

Largo D. Gualdim Pais, 1

Telef. 62616

4720 AMARES

Por ocasião do Peditório Nacional da Cruz Vermelha Portuguesa autorizado pelo Governo, estivemos em missão de recolha de fundos para esta Instituição junto ao Santuário da Senhora da Abadia a cuja confraria V. Ex.ª preside. Qualquer interpretação acerca da nossa presença alheia a este contexto, não deve ser tida em conta.

Apesar de tudo, pusemo-nos ao serviço dos peregrinos, tendo socorrido uma paciente e dado à mesma o encaminhamento mais oportuno.

De 15 de Julho a 31 de Agosto, em cooperação com o gabinete Distrital de protecção civil estaremos ao serviço dos peregrinos 24 sobre 24 horas no percurso Amares-Abadia.

Se solicitarem os nossos serviços atempadamente, teremos o prazer de servir na emergência, junto ao Santuário quem necessite do nosso apoio.

Aproveitamos para lembrar que possuímos equipamentos de transmissões e outros meios de socorro em qualidade, bem como pessoal qualificado e responsável para um trabalho eficiente.

Com os melhores cumprimentos

Adelino Manuel Domingues, Prof. Efect. E.S. Lic.

FUNERAL

No passado dia 20 deste mês, em Souto, realizou-se o funeral da Sr.ª D. Gracinda de Jesus Rodrigues, mãe do mesário da Confraria de Nossa Senhora da Abadia, Sr. Jerónimo Souto.

A Confraria fez-se representar no funeral com estandarte e alguns mesários a que presidiu o Sr. Luís Adolfo de Sousa. Esteve também presente o capelão, Sr. Padre Acácio.

«A Voz da Abadia» esteve presente através do seu director, Paulo Ferro, e o sub-director de Amares, Dr. Francisco Alves e outros elementos da administração.

À família enlutada «A Voz da Abadia» e a Confraria de Nossa Senhora da Abadia apresenta sentidos pêsames.

PADARIA UNIVERSAL

DE *António José Fernandes*

ESMERADO SERVIÇO DE PÃO
E PRODUTOS AFINS

FABRICO E VENDA DE PÃO ESPECIAL AOS DOMINGOS PARA
TORNAR O SEU ALMOÇO MAIS APETITOSO

O PÃO É O MELHOR E MAIS BARATO DOS ALIMENTOS

PREFIRA O DA **PADARIA UNIVERSAL**

TELEFONE 66125

SANTA MARIA DE BOURO • AMARES

Pensão
UNIVERSAL

ABERTA TODO O ANO

Restaurante

EM

TERMAS

DE CALDELAS

Telefones 36236 / 36286

4720 AMARES

VISITE

O SANTUÁRIO

DA ABADIA

Restaurante da Abadia

(JUNTO AO SANTUÁRIO)

— DE —

*João Baptista de Jesus
Antunes*

ESPECIALIDADES:

Bacalhau, Papas de Sarrabulho, Cozido à Portuguesa, Cabrito, Leitão, etc.

BONS VINHOS DA REGIÃO

SALAS COM CAPACIDADE PARA 700 PESSOAS

Casamentos, Baptizados, Aniversários, Reuniões de Curso, Confraternizações

MARQUE A SUA MESA PELO TELEFONE 66139

ABERTO TODOS OS DIAS

SANTA MARIA DE BOURO

(Junto ao Santuário de Nossa Senhora da Abadia)

4720 AMARES

EUROCOSTURA-MAQUINAS DE COSTURA INDUSTRIAIS, LDA.

REPRESENTANTES EXCLUSIVOS

COSTURA

Rimoldi

CORTE

WOLF

DISTRIBUIDORES AUTORIZADOS
AGULHAS

SCHMETZ

MOTORES PARA MÁQUINAS DE COSTURA

FR

ELETTROMECCANICA



Serviços Comerciais e Técnicos — Tel.: 817522

Secção de Peças e Acessórios — Tel.: 815398

R. Constituição, 2296 — 4200 PORTO — Tel.: 817522 — Telex: 27001 EURIMAR P

**ESTAMOS EM CONTACTO
COM OS NOSSOS EMIGRANTES
ESPALHADOS PELO MUNDO**

TERRAS DE BOURO

Deliberações da Câmara Municipal de Terras de Bouro da Reunião Ordinária de 20/6/87

Colaborar com a Radiodifusão Portuguesa no programa «Os Jovens encontram a Europa» com a oferta de um programa turístico na região e almoço e jantar para 15 jovens.

—Fornecer o transporte aos jovens do «Colégio Teresiano» da cidade de Braga para visitas e diversos pontos do concelho, programa integrado no seu «Campo de Férias» que levarão a efeito na freguesia de Rio Caldo, deste concelho.

—Atribuir um subsídio de 100.000\$00 ao Centro Social de Rio Caldo, para organização da sua colónia de férias no próximo verão;

—Idem de 150.000\$00 ao Centro Social de Covide e para o mesmo fim;

—Expropriar ao preço de

250\$00 m2 o terreno indispensável à ampliação do Cemitério de Carvalheira.

—Adquirir à firma «Ramo & Filhos» da cidade de Braga os pneus e acessórios necessários às viaturas e máquinas do Município.

—Aprovar a primeira revisão ao Orçamento e Plano do corrente ano com reforços no montante de 63.965.000\$00;

—Aprovar a 6.ª alteração ao orçamento no montante de 3.700.000\$00.

—Propor à Assembleia Municipal a criação do lugar de Chefe de Divisão na Repartição Administrativa e Financeira.

—Mandar abrir externo para preenchimento dum lugar de motorista de transportes de passageiros de 2.ª classe Letra M.

RIO CALDO

FESTA DA CRIANÇA

No dia 7 de Junho o Grupo Cultural Desportivo e Recreativo de Rio Caldo em colaboração com a Direcção da Casa do Povo, levou a efeito a Festa da Criança.

Inicialmente preparada para realizar no Largo do S. Bento da Porta Aberta, veio depois a ser transferida para a Casa do Povo, dado o tempo chuvoso.

Do programa, salienta-se a actuação dos alunos da escola de música a representação da pequena peça teatral «O Semimudo» e a intervenção das crianças em trabalhos e jogos diversos.

Por fim foi o lanche oferecido pela Casa do Povo.

9.º ANIVERSÁRIO DO GRUPO CULTURAL DESPORTIVO E RECREATIVO DE RIO CALDO

Ao passarem no dia 14 de Junho, nove anos depois do aparecimento em Rio Caldo de uma associação que ficou a denominar-se Grupo Cultural Desportivo e Recreativo de Rio Caldo, os seus dirigentes quiseram que este dia não passasse despercebido. Assim no dia 13 sábado foi levado a efeito um programa que havia sido previamente elaborado do qual se salienta a realização de provas de atletismo, torneio de futebol de salão, em que participaram o grupo de Rio Caldo, Valdosende e Paradela, e à noite foi o concurso «O 9.º Aniversário» no qual duas equipes

VALDOSENDE

Está a decorrer no lugar de Paradela mais propriamente no campo polivalente no chamadouro, o maior Torneio de Futebol de Salão a efeito pela A.C.R.D.V. Participam neste torneio, 10 equipas sendo três cá de casa, estão presentes equipas de Bouro, Rio Caldo e Vieira do Minho.

—Voltado para o teatro, modalidade sócio-cultural pouco vista na nossa terra, exceptuando uma ou outra vez o Grupo Cultural de Juventude de Valdosende, eis que agora também o sr. Eurico Carvalho Pereira entendeu e por bem, levar ao palco duas peças teatrais a estrear possivelmente na sede do concelho.

Rodeado de mais de 20 jovens, que com dedicação e vontade, tudo farão para que Valdosende se torne mais conhecida, o responsável por esta e outras iniciativas culturais não ficará desiludido.

As representações serão um êxito pois todos os intervenientes o merecem, nós o desejamos e aplaudiremos.

—Como mais vale tarde que nunca, eis que a EDP finalmente resolveu electrificar o novo bairro no lugar do Chamadouro com luz pública. Segundo parece há quem veja este benefício com olhos de pouco ver isto parece que dentro dos próprios serviços mas, este bem comum já não é sem tempo que é feito.

—Parece estar para breve o início da abertura do arruamento da casa do Cantoneiro ao meio do lugar de Paradela. A iniciativa é aceitável mas longe de ser para já louvável uma vez que, com tanto serviço necessário:—O acesso da fonte à casa do Carvalhosa, o caminho pela casa da Clotilde, a ligação à estrada do Couto, a alternativa pela saída à ponte pela poça do Corgo, o ajardinamento junto à nova sede da Junta de Freguesia que em boa hora foi começado e logo esquecido e o arranjo do adro da Igreja. Todas estas necessidades de primeira não ficam até quando os homens quiserem e Deus os ajudar.

—Parece estar de pé a ideia de construção de uma creche ou escola pré-primária como as existentes em outras freguesias do concelho; era bom que não fosse esquecido este assunto. As nossas crianças também merecem.

—Encontra-se hospitalizado depois de uma abortada intervenção cirúrgica o sr. Bernardino de Campos. Também internado no Instituto de Oncologia do Porto se encontra a pequenina filha do sr. Amândio Barbosa ao lugar do Assento. Rápidas melhoras e completo restabelecimento se lhes desejar.

ANIVERSÁRIOS

Festejaram seus aniversários: o sr. Manuel Cândido Rodrigues Cachada que completou os seus 64 Inverninhos, no passado dia 30/5. Também festejou seu aniversário o sr. César Pires Costinha.

Parabéns e felicidades.

—Para todos os leitores, sobretudo para os desta freguesia, uns que gostavam do que eu escrevia outros que parecia perturbar-lhes o espírito, a TODOS agradeço sinceramente o acolhimento e compreensão no momento em que por motivo de me ausentar da freguesia e por conseguinte não pudei ser útil na qualidade de correspondente, deixo de escrever entregando a tarefa sempre espinhosa, quando exercida com isenção, lealdade, sinceridade e em harmonia com a nossa maneira de ver, criticar e alertar todas as coisas procurando unir e não separar, fica a partir deste número a quem todos os leitores e não só, para saber ou que pretendam qualquer esclarecimento acerca do «V.A.» o sr. Eurico Carvalho Pereira do lugar de Paradela que amavelmente entendeu e aceitou ser o futuro correspondente. Desde já para ele o meu obrigado. Como mais que uma vez o disse aqui publicamente: Atrás de mim virá que mais e melhor que eu fará, desejo que o meu e

vosso amigo Eurico não desanime e faça tudo para que esta freguesia continue a estar presente nas colunas deste quinzenário de expressão cristã.

Estarei com os leitores em artigos soltos ou quando em quando se me for possível procurando dar um cunho salutar e carinhoso.

Rejeitado por uns acarinhado por outros, e graças a Deus, creio ter sido a maior parte, para uns e para outros entendo oportuno lembrar palavras de ERASMO ao Arcebispo de Palermos S. E. CARONDELET:

—Se não perdoar ao meu irmão, Deus não me perdoará... Não será condenado por ignorar se o princípio do Espírito Santo é único ou duplo: mas não evitará a condenação se não se procurar possuir frutos do Espírito, que são amor, alegria, paciência, doçura, pé, modéstia e continência... A essência da nossa religião é a paz e a concórdia; o que não se pode facilmente manter, a não ser que defina apenas um pequenissimo número de pontos dogmáticos, deixando depois a cada um a liberdade de formar o seu próprio juízo sobre a maior parte dos problemas de mais difícil solução.

Todavia Senhor, Tu és o nosso Pai. Nós somos a argila e Tu és o oleiro, nós somos todos a obra das tuas mãos.

Assim me despeço de todos com um:

—Louvado seja Nosso Senhor Jesus Cristo.

DESPORTO

No já referido torneio de futebol de salão, realizaram-se quatro jogos, cujos resultados foram os seguintes:

Dominicos, 0—A. Paradela-A, 2
A. Bouro, 3—A. Paradela-B, 4
G. D. Rio Caldo, 4—Bloqueira, 0
Café Costinha, 4—A. Paradela-B, 1
Casa Agrícola, 1—O. F. Silva, 0

Tecendo comentários acerca destes jogos, pena é na relaidade que não tenha capacidade nem conhecimentos do assunto para comentar, todavia como tive a facilidade de ver três destes jogos não posso deixar-me calado face a um torneio que é na verdade de se lhe tirar o chapéu então, sem entrar em pormenores técnicos, analisarei com a minha modéstia e me perdoem os entendidos, o jogo entre Associação de Paradela-B, e o Café Costinha.

Foi um desafio em que a equipa vencedora fez uma excelente exibição, dominando as operações com um excelente futebol «técnico», mas esse domínio não se traduziu em golos porque apenas marcou 4 quando teve ocasião de marcar muitos mais. Então aquele professor e o tal Chulster... são um espanto.

A arbitragem que sabe do artigo, à parte pequenas falhas esteve bem.

VALDELINO



Maximino da Mota

ARMAZENISTA

DE

PRODUTOS ALIMENTARES

IMPORTADOR E EXPORTADOR

DE

BACALHAU E MARISCOS

VENDA POR JUNTO E A RETALHO

Telefones (053)63167/63204

FERREIROS — 4720 AMARES

PRECISA-SE

CHAPEIRO DE PRIMEIRA

CONTACTAR: AUTO SANTANA

S. MATEUS—TELEF. 931574

Avelino Soares

AMARES

FESTAS CONCELHIAS DE AMARES

Cortejo Etnográfico, uma iniciativa para continuar

(Continuação da página 1)

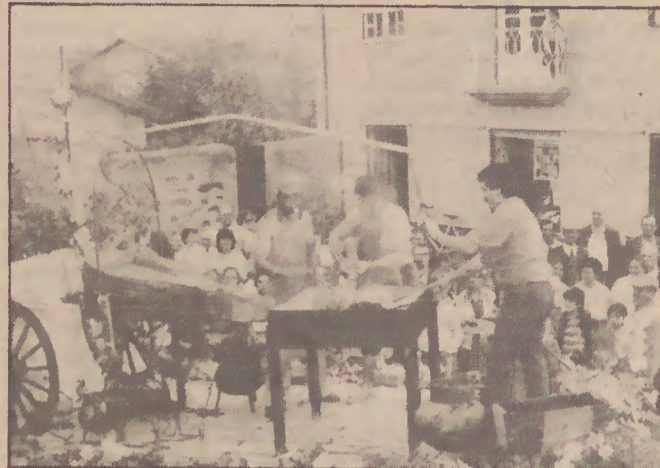
como outrora, com os pés.

— SERAMIL trouxe em seu carro a representação de uma oficina artesanal de costura, mostrando-se em grande actividade a costureira, as aprendizes e os clientes.

— A Freguesia da TORRE primou com o carro alegórico em que representava um moinho em plena e completa acti-

vidade, não faltando o burro e a moleira e, perto do açude, um rapaz a pescar. Cheia de significado e movimento esta representação.

Dos prémios atribuídos, o primeiro coube ao **Moinho da Torre**, o segundo coube à **Forja da Freguesia de Ferreiros** e, por igual mérito, ao **Brasão de Lago**, o terceiro foi atribuído à participação de Goães.



2.º PRÉMIO:

A Forja—Homenagem à profissão que deu o nome à terra de Ferreiros

Estão de parabéns todas as freguesias do Concelho que participaram neste desfile etnográfico o qual, essencialmente, constituiu um acontecimento cultural de grande importância pese, muito embora, o facto de se ter registado uma redução, quer qualitativa, quer quantitativamente.

Actividades como esta merecem o nosso maior apreço, o nosso maior

esforço e a nossa melhor participação a fim de que os mais novos possam conhecer aquilo que antecedeu a tecnologia actual e os mais velhos recordem as actividades e o processo como se desenvolviam, bem como as alegrias que, noutros tempos, viveram e, agora, por este meio, podem reviver com prazer.

F. ALVES



2.º PRÉMIO:

Também atribuído ao carro que levava o Brasão do Solar de Lago

FERREIROS (Feira Nova)

COMUNHÃO SOLENE

Após longa e profícua preparação realizou-se a Comunhão Solene e Primeira Comunhão de 120 crianças na Igreja Matriz de Ferreiros, no dia 7 do mês corrente.

As cerimónias tiveram uma adesão maciça dos familiares e convidados. Presidiu o P.º Albino Alves, coadjuvado pelo Rev.º P.º Manuel Simões, S.J., da Faculdade de Filosofia.

Em palavras simples mas impregnadas de grande espiritualidade, o P.º Manuel Simões, seguindo a liturgia dominical cativou os pequeninos e os jovens e sensibilizou a comunidade paroquial que ei. hia por completo o templo. Dia lindo e de alegria, quiçá, o mais feliz da vida. Estão de parabéns as catequistas. A paróquia saúda-as e agradece-lhes a disponibilidade e dedicação em prol de uma catequese dinâmica e comprometida.

O Grupo Coral auxiliou as crianças com variados cânticos devidamente preparados. Tudo resultou, pois estava em causa um dos acontecimentos mais comoventes e impressionantes da paróquia. As zeladoras dos altares com o mimo e arte habituais escolheram as flores mais belas e perfumadas. Os altares bem adornados, enriqueceram o jardim espiritual de tantas almas em festa. Bem hajam!

FESTA DE SANTO ANTÓNIO

Foi preparada com Avezena e recordação da vida e milagres do Santo ecuménico e taumaturgo. O cartaz profusamente espalhado foi de mau gosto, considerado inaceitável e até repudiado.

Fugiu à tradição e cultura popular, desvirtuou o Santo humilde e simples, o doutor da Santa Igreja e fiel servidor de Cristo.

A celebração na Igreja esteve esplendente. Missa solene, sermão adjuvado pelo P.º Manuel Simões, S.J., da Faculdade de Filosofia e procissão imponente, com muitos andores e figurados. A organização esteve perfeita. O silêncio

de muitos milhares de expectadores ao longo dos passeios foi o testemunho eloquente do agrado e satisfação geral.

CORAL PORTA NOVA

No dia 12 às 21,30 horas, o magnífico Grupo Coral Porta Nova, interpretou a quatro vozes a cação do poeta Sá de Miranda em honra de Nossa Senhora. Foi assim homenageado o grande vulto das letras portuguesas no ano quinhentos do seu nascimento.

A música é da autoria do P.º Manuel Simões, S.J.

A assistência selecta e numerosa concentrada na matriz de Ferreiros aplaudiu o Grupo Coral que foi regido pelo P.º Dr. Sousa Fernandes e teve como solis-

tas, Hannelor Ficher e Dr. Victor. Estiveram presentes entre muitos convidados o sr. Director-Geral do Ensino Básico, a EX.ª Câmara e outras entidades.

A explicação da poesia e na composição musical, estiveram a cargo do Dr. Agostinho Domingues e do P.º Manuel Simões.

Foi organista o sr. Gomes da Costa. Houve dignidade e decoro, pelo que estão de parabéns os promotores da iniciativa cultural e religiosa inserida nas comemorações do insigne poeta Sá de Miranda.

ASSINATURAS

Liquidou, entregando 1.200\$00, o Sr. Clemente Fortunas André, Bornaria, Ferreiros, Amares.

ESTE ANO NÃO HÁ FESTA EM HONRA DE NOSSA SENHORA DA PAZ?

Estamos a pouco mais de quinze dias e ainda não se conhece qualquer programa ou qualquer movimento que indique a realização das tradicionais festividades em honra de Nossa Senhora da Paz.

Será que em Amares tudo se resolve em cima da hora e do joelho?

Por que razão é que toda a comissão cessante não providencia no sentido da constituição da seguinte?

Haverá falta de movimentação e interesse? Não queremos acreditar, pois em Amares há muita e boa gente capaz do melhor seja qual for o nível de exigência.

E porque ainda temos tempo, amarenses, não há tempo a perder...

PRIMEIRA COMUNHÃO E COMUNHÃO SOLENE EM AMARES

No dia 18 de Junho, festa do Corpo de Deus, após uma intensa preparação levada a cabo pelo pároco e

catequistas, dez crianças fizeram a sua Primeira Comunhão e cerca de trinta fizeram a Comunhão Solene e Profissão de Fé.

A Santa Missa em que se integraram as referidas cerimónias teve início às 10,30 horas foi solenizada e nela participaram muitos fiéis.

Às 15,30 horas, também na Igreja de Amares, tiveram início os actos religiosos da tarde com sermão e procissão do Corpo de Deus, encerrando as cerimónias do dia com a entrega do ramo de flores, pelas crianças que fizeram a Primeira Comunhão e Comunhão Solene, a Nossa Senhora de Fátima.

LIQUIDAÇÃO DE ASSINATURAS

Pagaram a assinatura deste jornal: Abílio da Cunha Alves, da freguesia de Proselo, Amares e Flora Costa, residente na Avenida do Brasil, 683, 3.º Esq., Foz, Porto.

DORNELAS

O CONSUMO DE BEBIDAS ALCOÓLICAS

As crianças e adolescentes, mulheres grávidas e a amamentar nunca devem tocar numa gota de qualquer bebida alcoólica.

O uso de aperitivos alcoólicos, com o estômago vazio, é sempre prejudicial. Pequenas porções de vinhos generosos, aguardentes e licores no fim de uma refeição principal podem ser admitidos desde que a refeição seja maior do que o habitual (refeição festiva), ou desde que se prescindir de todo ou de parte de bebida alcoólica fermentada (vinho, cerveja, etc.) que caberia na refeição. Mas nunca tomar bebidas alcoólicas isoladas.

Beber muito álcool faz mal e afecta o funcionamento de certos órgãos do corpo humano desde o cérebro, fazendo perder a capacidade de pensar e o equilíbrio, aos sistema nervoso e ao fígado que pára de funcionar e não purifica o sangue.

Deve dizer-se não ao uso de bebidas alcoólicas por menores de 14 anos. A in-

gestão diária de quantidades excessivas de bebidas com álcool. Às bebidas alcoólicas no intervalo das refeições ou em jejum. Ao seu uso por parte da mulher grávida ou a amamentar.

O alcoolismo é um problema nacional e também um problema que se põe em todo o mundo.

ÓBITO

Faleceu no dia 16 de Junho o sr. Augusto Cândido Ferreira que contava 69 anos de idade.

Paz à sua alma.

PAGAMENTO DE ASSINATURAS

Pagaram as suas assinaturas referentes a 1986 os seguintes senhores: Armando Moreira Carvalho, residente em Dornelas e Carlos Vieira Caldas, residente na Venezuela.

ANIVERSÁRIO

Completo, no passado dia 13 de Junho, 48 anos a sr.ª Maria Palmira da Silva, residente nesta freguesia. Felicidades!

LOKA'S

ÉCO DO PASSADO E DO PRESENTE

Av. dos Banhos, 860 r/c 4490 PÓVOA DE VARZIM



ARTESANATO • ANTIGUIDADES • VELHARIAS

confecções

J U A L

Vestuário para Homem Senhora e Criança

Especialidade em vestidos de Noivas

RUA GIL VICENTE, 69-71

GUIMARÃES

TERRAS DE BOURO

CARVALHEIRA

DO ALTO DAS MÓS

...Olá amigos!

—Tudo bem disposto?

—Como de costume, cá estamos outra vez, sentados nestes peñedos, para mais uma das nossas já habituais cavaqueiras.

///

Ora cá está.

Carvalheira é um caso raro e especial deste nosso belo e simpático Minho, se não vejamos:

Outrora foi aqui construída uma Avenida. Tudo muito bem, só que a dita avenida não é recta como geralmente acontece com outras artérias que recebem a mesma classificação. Esta é curva, formando um ângulo obtuso. Como se isto não bastasse também é caixote do lixo, vazadouro de materiais de construção, madeiras e daquilo que determinados indivíduos muito bem se lembram. Em tempos teve esta artéria um pavimento mais ou menos regular. Hoje encontra-se enfeitada, além do já descrito, de uma apreciável quantidade de buracos ou covas.

Estamos bem servidos. Temos uma avenida lixeira-obtusa-esburacada. É esta a nossa sala de visitas.

Se já nasceu marreca, nada se poderá fazer para a tornar normal; mas curar as chagas de que enferma (depósitos de madeiras, pedras, materiais de construção e buracos) isso pode e deve fazer-se. É só uma questão de querer, e eu ainda acredito nos nossos Autarcas. Lembrem-se do espectáculo que encontram as pessoas que nos visitam no próximo dia 28 de Junho na Peregrinação ao Bom Jesus das Mós.

É tempo de curar, de uma vez para sempre, as mazelas que estropiam as nossas vias de comunicação rodoviária.

///

...Repare, amigo, que deste ponto de observação não se vêem e apontam só os defeitos e carências, também se notam, e de que maneira, acções, trabalhos e obras dignas do nosso louvor e apreço. Encontram-se neste caso as obras que a Câmara Municipal de Terras de Bouro mandou executar nesta freguesia, das quais destacamos a construção de reservatórios de água para os abastecimentos aos lugares de Paredes e Infesta. Segundo aquilo que eu (ligeiramente) observei, os trabalhos estão a

ser feitos em bom ritmo e com seriedade no tocante à parte técnica e de mão de obra, coisas a que nos iam habituando. Parabéns à Autarquia e ao construtor.

///

Terminou o Curso de Corte e costura que, com o apoio da D.G.A.E.E. e da Câmara Municipal de Terras de Bouro, esteve a decorrer na Sede da Associação D. R. de Carvalheira.

Se neste curso se não conseguiu um nível de participação como seria de desejar, esperamos que na sua continuação, que oportunamente será divulgada, essa mesma participação e aproveitamento sejam cada vez mais elevadas. No princípio é sempre mais difícil, por isso acreditamos que os próximos cursos venham a beneficiar uma camada mais larga da população carvalheirense.

Para a D.G.A.E.E., Câmara Municipal de Terras de Bouro, monitora e participantes neste 1.º curso de corte e costura, a Associação D. R. de carvalheira vem publicamente agradecer a colaboração e participação.

Lutamos pelo progresso e bem estar das populações desta nossa terra, por isso, tudo quanto possamos fa-

zer nesse sentido, ainda julgamos muito pouco em relação àquilo que nós, Povo de Carvalheira, precisamos e merecemos.

—Este curso acabou. Outros surgirão. É uma questão de nos ser dado o apoio e que haja interesse da população.

///

A Associação D. R. de Carvalheira, em tempo apresentou para aprovação dois Projectos O.T.L. e um O.T.J. que mereceram a melhor atenção dos organismos competentes.

...Só é pena que a maioria dos jovens colocados nesta colectividade não se enquadrem perfeitamente com as actividades a desenvolver. A grande maioria dos trabalhos são de construção, recuperação e beneficiação da Sede e instalações desportivas (campos de jogos e balneários) e a maior percentagem de jovens colocados são raparigas... que nada entendem de construção civil.

Nada não concordante que jovens desta freguesia sejam colocados fora dela, enquanto que doutras freguesias são colocados nesta. A culpa não é nossa. Às vezes até pode ser desses mesmos jovens aquando da sua inscrição na O.T.L. e O.T.J. Questão de resposta sincera e correcta aos questionários dos boletins de inscrição.

///

Então amigos, que tal acham da nossa subida colectiva ao Alto das Mós na Peregrinação em 28 de Junho?

Venham até Carvalheira e não se arrependarão.

///

Por hoje vamos à vida, porque de conversa está o mundo cheio.

Manuel José Capela

ENVIE
O SEU
DONATIVO
PARA AS OBRAS
DO SANTUÁRIO

SERRAÇÃO
DE
MADEIRAS

(EXPORTAÇÃO)

José Freitas da Mota

Telefone 36118
Lamoso — Caldelas
4720 AMARES

MOIMENTA

PRIMEIRA COMUNHÃO E COMUNHÃO SOLENE

Esta freguesia primou no dia 18 de Junho, dia da festa do Santíssimo Corpo e Sangue de Cristo.

Digo que primou, porque 27 criancinhas receberam pela primeira vez Jesus Sacramentado e 17 fizeram a sua Profissão de Fé, a que nós chamamos, Comunhão Solene.

Que dia maravilhoso, até o sol nos veio alegrar, sem qualquer nuvem que impedisse o sol de nos aquecer com os seus raios brilhantes.

Pelas oito horas e trinta minutos, eis que as bocas dos alti-falantes da torre da igreja, começam a anunciar o grande dia festivo do Corpo e Sangue de Nosso Senhor Jesus Cristo.

Esteve no nosso meio como orador o sr. dr. João Cunha, que muito agradou a todos os que assistiram às cerimónias da Primeira Comunhão e da Comunhão Solene, além de serem já há bastantes anos, não se realizavam com o brilhantismo que tiveram este ano.

Claro que não vou relatar tudo o que se passou nas ditas cerimónias, mas vou pelo menos passar a relatar este ou aquele caso que julgo ser mais importantes, como por exemplo, as cerimónias do perdão, e outras que foram muito comovedoras.

Como Jesus deve ter ficado contente com a freguesia de Moimenta, porque ele baixou ao coração pela primeira vez de 27 criancinhas, ao coração de 17, que juraram publicamente que renegavam ao demónio e às suas pompas, etc.

Da parte de tarde, depois da procissão do Santíssimo Sacramento, em que assistiu muita gente, foram distribuídos os diplomas às criancinhas da Primeira Comunhão e Profissão de Fé, pelas suas catequistas.

Também o Rev.º pároco da freguesia distribuiu uma recordação às catequistas recordando o dia de Camões, com o seguinte soneto:

Amor é fogo que arde sem se ver;
E ferida que dói e não se sente;
É um contentamento descontente;
É dor que desatina sem doer;

É um não querer mais que bem querer;
É solitário andar por entre a gente;
É nunca contentar-se de contente;
É cuidar que se ganha sem perder;

É querer estar preso por vontade;
E servir a quem vence o vencedor;
E ter com quem nos mata lealdade.

Mas como causar pode ser favor
Nos corações humanos amizade,
Se tão contrário a si é o mesmo amor?

Luis de Camões

Em certo momento da pregação e, em momento oportuno, o Rev.º Dr. João Cunha, também recitou a seguinte quadra do grande poeta português Correia de Oliveira:

Ai saí meus amigos,
Ser padre é isto somente,
Não ser de si nem dos seus,
Para ser de toda a gente.

Agora, também não posso deixar os meus versinhos, como de costume:

Jesus sou teu amiguinho
De todo o meu coração.
Agora, dou-te um beijinho
Na Primeira Comunhão.

Pela primeira vez,
Eu recebo a Jesus!
Que tanto por mim sofreu
E por mim morreu na Cruz.

A Primeira Comunhão
Nunca me há-de esquecer
Eu hei-de continuar
a Jesus vir receber!

PAGOU ASSINATURA

O sr. Manuel Gonçalves Fernandes, da freguesia de Chorense, pagou a assinatura do jornal, relativa a este ano (1987).

ANIVERSÁRIO

No dia 20 de Junho, completou as suas 26 risinhas primaveras, Maria de Lurdes Vieira Martins, que



Maria de Lurdes Vieira Martins esta data se repita por muitos anos. Parabéns e muitas felicidades para ela e toda a sua família.

Joaquim dos Santos Martins

Cardoso da Saudade

- FATOS
- CALÇAS
- CASACOS
- BLUSÕES

ARTIGOS DE ALTA QUALIDADE
A PREÇOS SEM CONCORRÊNCIA

Cardoso da Saudade

LARGO DE SANTA CRUZ — BRAGA

LAGELO

INDÚSTRIA FRIGORÍFICA — BRAGA

- VITRINES FRIGORÍFICAS
- MÓVEIS LACTICÍNIOS
- ARMÁRIOS FRIGORÍFICOS
- CONGELADORES CENTRAIS
- ESTANTERIA PARA AUTO-MERCADOS
- BALCÕES FRIGORÍFICOS
- MÁQUINAS E MOINHOS DE CAFÉ
- TODO O EQUIPAMENTO PARA COZINHAS

CONSULTE OS NOSSOS PREÇOS

TELEFONES 23293 E 70815
APARTADO 24 — FERREIROS — 4701 BRAGA — Codex

TERRAS DE BOURO

VILAR DA VEIGA

PRIMEIRA COMUNHÃO E COMUNHÃO SOLENE

No dia 18 de Junho, dia do Corpo de Deus, 9 (nove) crianças receberam a Primeira Comunhão e 15 a Comunhão Solene na paróquia de Vilar da Veiga.

O pároco, P.º Albino Faria, fez na homilia vários comentários indagando as crianças no sentido de as responsabilizar no assumir de novas responsabilidades no campo da fé. Aos da Profissão de Fé, foi-lhes dito que a partir daquela altura deveriam caminhar mais firmes na fé, não necessitando já do amparo que lhes foi dado pelos padrinhos através do sacramento da iniciação—o Baptismo.

As cerimónias próprias do acto litúrgico foram realizadas em horário diferente do das celebrações normais, tendo assim assumido um carácter exclusivamente familiar, pela presença dos pais, padrinhos e parentes das crianças que recebiam a Primeira Comunhão e Comunhão Solene.

PROMESSAS ELEITORAIS: —UMA ESPERANÇA QUE SE TRANSFORMA EM DÚVIDA!

Já lá vão quase dois anos e as promessas feitas pelo candidato vencedor das eleições à Câmara Municipal de Terras de Bouro, não deixam para as gentes do Vale do Cávado qualquer vislumbre no tempo ou no espaço. Quem não se recorda de ouvir falar e prometer quase religiosamente no estender dos serviços da Câmara e outros a esta zona? Quem se recorda ainda da promessa feita no sentido de instalar os serviços de saúde desta área no edifício em reconstrução da antiga escola primária de Rio Caldo, até ao final do ano passado?

Será que nem este ano? As obras—ou estão paradas, ou a passo de tartaruga!

E a sede para o Núcleo de Rio Caldo da Cruz Vermelha Portuguesa? Continuam instalados num cubículo da Casa do Povo do Gerês—Rio Caldo, sem condições algumas, não podendo assim, aquela instituição proporcional aos

seus elementos um mínimo de estímulo no prosseguir do sucritório empreendimento. Com dificuldades já grandes e apoios desvanecidos a vontade perde a coragem.

Mas se as promessas aguardam melhores oportunidades, os pequenos trabalhos adormecem atrás de grandes projectos.

«O Comércio do Porto», falou em grandes projectos para este concelho, e nós lemos com euforia e atenta pertinência os prazos de execução. A ansiedade aumentou—porque a prática distancia. A experiência aprova e dita a calma para esperar.

Talvez esperar sempre!... É o caso do mercado em Rio Caldo. Quanto projecto fica pelo surrealismo, fazendo dos seus autores meros idealistas?!

Já lá vai mais de uma década quando nós líamos nas páginas dos jornais um grande projecto para as gentes de Rio Caldo. O hotel até já tinha nome: «Hotel Desporto».

Só que por ser «desporto» depressa «chutou» o projecto.

Hoje—de novo projecto ouvimos falar—algo ambicioso—por isso a dúvida surge e a curiosidade aumenta. Os anos passam, e esta «Suiça Portuguesa», marca passo. Às vezes para a rectaguarda. O concelho perde. Perdemos todos. Por que esperam os senhores autarcas desta zona para começarem a trabalhar?

Será que os subsídios da CEE não chegaram ao nosso concelho? Porque não se traçam por cá—por exemplo—com caminhos rurais e agrícolas os montes e os campos—revalorizando-os. Falta de projectos? Ou falta de vontade? Há aqui quem já tenha requerido, desencrave-se o processo. Quem pensar que tudo há-de acontecer naturalmente, deixará que tudo passe sem que naturalmente nada se faça.

O nosso concelho precisa de grandes projectos—aprecia-os, porque estão a surgir—mas quer concretização—não esquece porém que muito há ainda que ser feito de mais urgente. No

campo da saúde—com instalações mais condignas. Na prestação e aproximação de serviços reconhecendo-nos distantes da sede de mas iguais em direitos. No abastecimento de águas

às populações. Numa rede de saneamento, etc. etc.

Mas o povo simples e humilde, deste Vale do Cávado, vai-se acabrunhando, neste «Contentamento descontente»... *Avelino Soares*

SOUTO

PASSEIO DAS CRIANÇAS DO ENSINO PRIMÁRIO

O dia 11 de Junho constituiu um dia especial para as crianças do Ensino Preparatório de Souto. Foi o seu passeio anual—nada de preocupações escolares e vivências variadas.

Quem passasse junto do café Bento, cerca das 8 horas, notava um colorido e um frenesi pouco habitual. Eram os alunos da Preparatória que acompanhados pelas suas professoras e alguns encarregados de educação esperavam ansiosamente que uma camioneta da R.N. os transportasse à princesa do Lima.

Aqui, os forasteiros tiveram a oportunidade de verificar «in loco», como se constroem e reperam barcos quer nacionais quer estrangeiros. Refiro-me, como é evidente, aos Estaleiros de Viana. Segundo as professoras, as crianças estiveram atentas durante a visita orientada, e conseguiram, no dia seguinte, realizar composições interessantes sobre o assunto.

Logo, de seguida, a excursão dirigiu-se a Santa Luzia, onde os componentes da caravana puderam saborear os seus farnéis e deleitar o espírito.

Finalmente, aconteceu o que toda a criança desejava: mostrar o colorido dos seus calções e sapear um pouco na água salgada. Local escolhido, Ofir.

O regresso deu-se à tardinha e a boa disposição era a nota geral.

FALECIMENTO

Confortada com todos os Sacramentos e contando já 86 anos de idade, faleceu no dia 18 do corrente mês, Gracinda de Jesus Rodrigues. A extinta era mãe de Jerónimo Rodrigues Martins Souto, actual vereador da Câmara de Terras de Bouro e colaborador activo do jornal «A Voz da Abadia», José Rodrigues Martins, sub-Gerente da Caixa Geral de Depósitos de Vila Verde;

RIBEIRA

ELEIÇÕES DA ASSOCIAÇÃO CULTURAL DE S. MATEUS

No dia 7 de Junho de 1987, realizaram-se mais umas eleições para os corpos gerentes da Associação Cultural de S. Mateus da Ribeira, desta feita para o biénio de 1987/1989. Como pelas 11 horas, hora marcada em Convocatória anteriormente enviada aos sócios da A.C.R.I., não havia quorum, estas eleições tiveram lugar meia hora mais tarde com o número de sócios presentes.

Não se verificando a apresentação de listas concorrentes à mesa da Assembleia Geral, o Presidente da Mesa apresentou como sugestão a continuação dos corpos gerentes do biénio anterior, havendo apenas alterações de algumas pessoas ausentes desta localidade ou outras que não tendo prestado a sua melhor colaboração em anos anteriores fossem substituídas por elementos mais dinâmicos.

Através da presente sugestão chegou-se à elaboração da seguinte lista:

ASSEMBLEIA GERAL

Presidente: Claudino Cruz Ferreira; Secretário:

José Maria Gonçalves Rodrigues; Vogal: José Maria de Freitas.

DIRECÇÃO

Presidente: Américo Maria Simões Pereira; Vice-Presidente: Remígio Gonçalves Rodrigues; Secretário: António da Conceição Pereira; Tesoureiro: Martinho Alberto Monteiro Martins; Vogal: José Pereira Mesquita.

CONSELHO FISCAL

Presidentes: Domingos Pereira Antunes; Relator: Germana Maria Martins Gonçalves Dias; Vogal: António Gonçalves Araújo.

Após a elaboração desta lista esta foi posta à votação, tendo sido aprovada por unanimidade.

Depois de resolvidas as eleições esta assembleia prossegue com informações dadas pela Direcção da Assembleia e com um período de sugestões dos associados.

É de salientar que estas eleições se procederam, pela primeira vez no historial desta colectividade, na sede definitiva da A.C.R.I.

PAGOU A ASSINATURA

Pagou a assinatura de «A Voz da Abadia» o sr. Martinho Alberto Monteiro Martins, Ribeira, Terras de Bouro.



Móveis Machado



EM MOBILIÁRIO E DECORAÇÕES, **MÓVEIS MACHADO** EM BRAGA OFERECE-LHE A MAIOR GAMA DE PRODUTOS E PREÇOS.

3-LOJAS **MÓVEIS MACHADO** AO SEU DISPOR.

NA RUA DOS CHÃOS, 128, PREÇOS POPULARES. QUARTOS DESDE 75.000\$00.

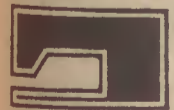
NA AV. DA LIBERDADE, 370 E 411, MOBILIÁRIO DE ALTA QUALIDADE, AO NÍVEL DO MELHOR QUE SE FABRICA NA EUROPA.

VISITE-NOS. **MÓVEIS MACHADO** EM BRAGA ESPERA POR SI!

LOJAS:

RUA DOS CHÃOS, 128
AV. DA LIBERDADE, 370
AV. DA LIBERDADE, 411

TELEFONE GERAL: 74766 (4 Linhas)
APARTADO 362 - 4703 BRAGA Codex



Francisco Oliveira

MÁQUINAS DE COSTURA

INDUSTRIAIS

SEDE: R. NOVE DE ABRIL, 612 — TELS. 496738-494378 — TELEX 23393 FRAMAQ P — 4200 PORTO
FILIAIS: URBANIZAÇÃO S. JOSÉ, B. 3-4 — ESCADAS — 4750 BARCELOS — TELEF. 82022
LUGAR DE ARCAS — CRISTELOS — 4620 LOUSADA — TELEFONE 912904

Decisão acertada e oportuna

S T O P

O SER E O TER

Por AGOSTINHO DE MOURA

Costuma dizer-se, e é verdade, que as grandes ocasiões devem ser aproveitadas sob pena de não mais se repetir.

É o que, cada vez com mais intensidade, se está a assistir no nosso país com o aproveitamento dos inúmeros apoios que, aos mais diversos níveis, a Comunidade Económica Europeia está a conceder a Portugal.

Dentre eles, justo será referir o projecto de acções de formação profissional nos domínios da hotelaria e turismo, oportunamente apresentado à CEE pela Comissão Regional de Turismo Verde-Minho e no qual estão também envolvidas as Câmaras Municipais de Amares, Póvoa de Lanhoso, Terras de Bouro, Vieira do Minho e Vila Verde.

Com início previsto para o corrente mês de Junho, em Caldelas, o referido projecto foi contemplado com cerca de 44 mil contos pelo Fundo Social Europeu, prevenindo-se a participação de 208 alunos que, até Dezembro próximo, irão receber formação hoteleira adequada.

Porque procura dar resposta a uma das necessidades mais prementes do nosso turismo, pensamos que tal projecto, a ser concretizado, como se espera, vem suprir uma lacuna que é urgente preencher não só a nível regional, como nacional.

Zona turística por excelência, poderá dizer-se, antes de mais, que é um bom investimento que os municípios e a Comissão Regional de Turismo em questão incentivaram no sentido de, também neste sector, proporcionar condições de fixação da população nas suas terras de origem.

Por outro lado, há que reconhecer também que, à semelhança do que se passa em boa parte dos estabelecimentos hoteleiros do nosso país, a nossa região está servida, neste importante sector para a sua vida económica, por amadores ou funcionários mal preparados profissionalmente e com hábitos pouco menos que artesanais e caducos.

É hoje em dia um facto incontestável que, para o desenvolvimento do turismo com a rentabilidade necessária, se exige, para além das belezas naturais e gastronomia atraente, todo um con-

junto de infraestruturas que passam pelas vias de comunicação, clima, divertimentos e instalações hoteleiras condignas, nas quais deverá incluir-se, também, a formação profissional dos respectivos agentes, desde o conzinheiro, à empregada de quartos e de mesa, ao recepcionista e à gerência.

Neste aspecto, há muito que fazer (e aprender) nas unidades hoteleiras da nossa região onde, desde o hotel melhor classificado até ao mais simples café de aldeia, grassa ainda muita ignorância e alguma presunção.

Reconheça-se, igualmente, que o carácter sazonal do nosso turismo, remetido, quase tão somente, ao período compreendido entre os meses de Maio e Outubro, cada vez atrai menos interessados para trabalhar nos hotéis e pensões

da nossa região, já que as exigências (e as despesas) do dia-a-dia não se compadecem com tal sistema, pondo-se completamente em desuso o velho «exemplo» da formiga... (trabalhou a arrecadar de Verão para comer no Inverno).

Por isso, é natural que nem sempre o recrutamento do pessoal das nossas unidades hoteleiras se tenha processado entre os mais capazes e competentes, mas entre os possíveis—e nestes, quase sempre entre os que, por razões várias, não conseguiram ou não quiseram «dar o salto» para os centros urbanos ou para o estrangeiro.

Estamos, pois, perante uma louvável iniciativa de cujos frutos se poderá vir a ressentir, favoravelmente e a curto prazo, o turismo da nossa região.

Foi uma decisão acertada e oportuna!

Há alguns dias fui espectador-ouvinte de uma conversa que me intrigou bastante e me levou a meditar na diferença que vai entre o 'Ser' e o 'Ter'. Dizia um dos interlocutores, que o senhor X (leia-se industrial) não podia andar com o carro da fábrica, um Opel Corsa (leia-se Renault 5, Peugeot 205, Fiat...) por causa da sua personalidade ficar maculada perante os trabalhadores da fábrica. Isto apenas durante o tempo que o seu BMW (leia-se Mercedes, Volvo...) estava na oficina a retocar de um pequeno risco na pintura metálica.

Este facto levou-me a considerar como, por vezes, a barreira que separa o 'ser' do 'ter' é muito pequena, levando as pessoas a destituírem-se de densidade psicológica, daquilo a que chamamos personalidade, e a serem somente aquilo que têm. Na realidade, para o referido senhor X,

a sua personalidade impunha-se aos seus empregados pela ostentação do seu «carrão».

Será que ter uma personalidade forte é sinónimo de ter um carro que custe mais de três mil contos? Não terá mais personalidade aquele empregado que cumpre o seu dever, faz uma grande ginástica com o seu salário para saldar, no final do mês, as contas da mercearia, da mobília, etc., do que o patrão que não paga aos empregados, ou paga salários miseráveis e, em contrapartida, compra o último modelo Mercedes? Ou aquele outro que abre falência para não pagar os salários?

A este propósito recordo o que aconteceu com um vendedor de livros e um construtor civil. Este, assediado por aquele para que comprasse algum livro que lhe interessasse, foi, não sem algum espanto, introduzido em casa onde

o construtor lhe mostrou um móvel e perguntou se tinha alguma colecção ou enciclopédia bonita e que ficasse bem naquele espaço. Espantado com tal comprador e pensando na sua percentagem nas vendas, o vendedor recomendou-lhe a enciclopédia mais cara que tinha.

Infelizmente para muita gente o importante é ter, ou melhor, mostrar o que tem, e não ser. Que interessa uma pessoa ter muitos livros se os não lê? Pessoa culta não é aquela que tem muitos livros, mas aquela que lê muito!

Mais importante que o 'ter' é o 'ser'. Quantas vezes não somos surpreendidos pela simplicidade e humildade dos grandes sábios, dos grandes corações? Muitas vezes o fausto exterior serve apenas para camuflar o vazio interior de uma vida por se dar.

António Afonso

O historial também inclui amarguras

O F. C. de Amares desceu de divisão

Lidimo representante desportivo do Concelho durante os 44 anos da sua existência, o F. C. de Amares viveu no penúltimo domingo horas de profunda amargura ao ver-se relegado para a 1.ª Divisão Regional de Futebol depois de haver militado, com muita galhardia, na III Divisão do

Campeonato Nacional. Muitos, mesmo dentre os que têm responsabilidades sociais, não se terão apercebido da honrosa e significativa posição que o Clube havia adquirido e de quanto isso era repositório de dignidade para o Concelho que nunca se vira alheado a tal posição

e a que dificilmente chegam concelhos de grande dimensão e possibilidades. Passarão os tempos e passarão os homens mas sempre os ora mais jovens hão-de lamentar o facto e salientar essa pleiade de indivíduos que conseguiram esse mérito, o qual, junto ao feito igualmente meri-

tório de erguer um tamanho e tão importante Complexo Desportivo marcarão uma ou duas gerações para todo o sempre.

Há méritos diferentes nisto de erguer um Clube tão alto, mas não é possível ir tão longe sem envolver bastante gente, cada um dentro das suas posses e possibilidades, mas todos dentro de um ideal comum. A todos uma saudação e um Bem Hajam.

A hora é pois de amargura e de receio até porque são muitos os que pensam ser muito difícil o reeditar a posição perdida. Não embalamos nesses desalento. Aceitamos a posição dos que cansados querem uma folga. É o descanso do guerreiro que nem por isso deixa de ser guerreiro. Nós acreditamos nas muitas possibilidades que existem e não aceitamos que as entidades a quem cumpre velar pelos interesses do Concelho se vão refugiar no comodismo e divorciar-se das suas responsabilidades. Não. Cada qual em seu sítio e vamos ter fé.

É certo que já não estamos no tempo das balizas às costas nem no tempo em que por tudo e por nada se pedia. Uns deparavam-se e os

outros iam receber os louros. Hoje homens e organismo têm responsabilidades e cada um sabe que tem de arcar com elas.

A juventude não pode divorciar-se. Sabe da grandeza que usufruímos e sabe que tem de colaborar. Os desportistas têm que juntar-se e constituir elenco. Depois, sem tibiezas, sem receios nem vergonhas têm de pôr o caso a quem de direito claramente, altivamente, e exigir aquilo a que têm direito: serem tratados como lídimos representantes desportivos do Concelho que procuram servir, só servir.

Os dirigentes cessantes merecem uma palavra de elogio e gratidão. Foram efectivamente dedicados e esclarecidos, fizeram muito, tanto quanto era preciso para o êxito. Faltou-lhes a sorte somente. Por um ponto. Por um golo. No último minuto. Para se aquilatar do bom comportamento do Clube veja-se que desce com tantos golos marcados como sofridos, o que deve ser inigualável.

Digamos aos velhos dirigentes que foram grandes. Aguardemos que venham outros de igual valimento.

J. M.

E naquele dia todos os sinos tocarão no Santuário da Senhora da Abadia

Será num dia de Setembro próximo, com a alta presidência de Sua Ex.ª Rev.ª o Senhor Arcebispo Primaz que os antigos alunos dos Seminários de Braga do Curso de 1939-952, realizarão a sua reunião anual, que ininterruptamente se tem realizado desde há trinta anos.

Espera-se um lindo dia, para que Augusto Antunes com os seus 59 anos, depois de ter passado pelos Seminários da Tamanca e Conciliar, depois de ter realizado o seu casamento, cujos frutos desse enlace matrimonial cresceram e floresceram, depois de ter passado pelo doloroso transe do desapare-

cimento de sua Esposa, aquela vocação de outrora, voltou ao seu coração, para poder ser mais UM, na VINHA DO SENHOR, tão carecida nos tempos de hoje, de obreiros eficazes.

Os seus colegas de curso, onde se contam altas figuras da Igreja, como D. Carlos Francisco Martins Pinheiro, Professor Doutor António da Costa Lopes, Cônego Dr. Eduardo de Melo Peixoto, como Advogados, Médicos, Professores dos ensino secundário e primário, Industriais, Comerciantes, altos funcionários das Finanças, empregados da indústria, do comércio e outras profissões, vão emprestar

e dar às cerimónias que terão lugar no Santuário da Abadia, todo o seu entusiasmo e esplendor.

Por esta razão tão importante, se deliberou que a reunião de Curso, este ano, não o seja em 10 de Junho, como habitualmente, mas sim em 26 de Setembro e nesse dia, estamos certos, todo o povo da Abadia e Terras de Bouro, principalmente do concelho de Vila Verde, pois é natural da freguesia de Ponte S. Vicente, ali acorrerá para saudar o Augusto e então ouvir-se-há de certeza, todos os sinos da Senhora da Abadia.

SOARES PEREIRA